

UMA EXPERIÊNCIA POÉTICA ENTRE A REGUEIFA DA GALIZA E O REPENTE  
NORDESTINO

UNA EXPERIENCIA POÉTICA ENTRE LA REGUEIFA DE GALICIA Y EL NORESTE  
REPENTINO

A POETIC EXPERIENCE BETWEEN THE REGUEIFA OF GALICIA AND THE SUDDEN  
NORHTEAST



Robson Teles GOMES<sup>1</sup>  
e-mail: prof.robsonteles@gmail.com



Shirley Izabelade Lima RODRIGUES<sup>2</sup>  
e-mail: shirlabela4@gmail.com

Como referenciar este artigo:

GOMES, R. T.; RODRIGUES, S. de L. Uma experiência poética entre a regueifa da Galiza e o repente nordestino. **Rev. EntreLinguas**, Araraquara, v. 10, n. 00, e024024, 2024. e-ISSN: 2447-3529.  
DOI:<https://doi.org/10.29051/el.v10i00.18595>



| Submetido em: 30/09/2023  
| Revisões queridas em: 01/08/2024  
| Aprovado em: 07/09/2024  
| Publicado em: 15/10/2024

**Editora:** Profa. Dra. Rosangela Sanches da Silveira Gileno  
**Editor Adjunto Executivo:** Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

<sup>1</sup> Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), Recife – PE – Brasil. Doutor em Literatura e Cultura pela UFPB, professor colaborador do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem/UNICAP, dramaturgo, encenador, vice-presidente do ICOL (Instituto Cultural Osman Lins), componente do Conselho Deliberativo da ASLE/Brasil, editor da RILE (Revista Interdisciplinar de Literatura e Ecocrítica).

<sup>2</sup> Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), Recife – PE – Brasil. Mestranda na Pós-Graduação em Ciências da Linguagem, pós-graduada em Linguística aplicada à Língua Portuguesa pela FAFIRE, professora da rede pública de ensino, escritora, produtora cultural.

**RESUMO:** A regueifa remonta a tempos ancestrais, sendo uma prática que compartilha histórias e emoções de maneira espontânea e criativa. O repente, por sua vez, resulta de uma fusão de influências culturais ibéricas, indígenas e africanas, caracterizando-se pela improvisação e pela competição entre os cantadores. Essas tradições compartilham semelhanças, como a exploração de temas cotidianos e a preservação da riqueza cultural. Ambas fortalecem a identidade das comunidades e servem como plataformas para a expressão de valores e para o debate de questões sociais e políticas. Este artigo tem como objetivo analisar a interação entre essas tradições poéticas, destacando suas influências e relevâncias culturais. A metodologia adotada baseia-se em uma análise comparativa dos elementos poéticos e culturais, fundamentada em observações e experiências diretas no contexto escolar e comunitário. Projetos de intercâmbio cultural e linguístico, como o BRALIZA, exemplificam a capacidade dessas tradições de promover a compreensão e o respeito entre diferentes culturas. Assim, ao celebrar a regueifa e o repente, celebra-se não apenas a riqueza cultural que elas representam, mas também a vitalidade das comunidades que as mantêm vivas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Regueifa da Galiza. Repente nordestino. Tradição poética. Intercâmbio cultural. Oralidade.

**RESUMEN:** *Regueifa se remonta a la antigüedad, compartiendo historias y emociones de forma espontánea y creativa. Repente es una fusión de influencias culturales ibéricas, indígenas y africanas, resaltadas por la improvisación y la competencia entre cantantes. Estas tradiciones comparten similitudes –como la exploración de temas cotidianos y la preservación de la riqueza cultural–, fortalecen la identidad de las comunidades y sirven como plataformas para la expresión de valores y cuestiones sociales y políticas. Este artículo tiene como objetivo analizar la interacción de estas tradiciones poéticas, destacando sus influencias culturales e importancia. La metodología adoptada implica un análisis comparativo de elementos poéticos y culturales, a partir de observaciones y experiencias directas en el contexto escolar y comunitario. Los proyectos de intercambio cultural y lingüístico, como BRALIZA, ejemplifican la capacidad de estas tradiciones para promover el entendimiento y el respeto entre culturas. Así, al celebrar regueifa y repente, celebramos la riqueza cultural y la vitalidad de las comunidades que los nutren.*

**PALABRAS CLAVE:** *Regueifa de Galicia. Repente repentino. Tradición poética. Intercambio cultural. Oralidad.*

**ABSTRACT:** *Regueifa goes back to ancient times, sharing stories and emotions in a spontaneous and creative way. The sudden is a fusion of Iberian, indigenous and African cultural influences, highlighted by improvisation and competition between singers. These traditions share similarities – such as the exploration of everyday themes and the preservation of cultural richness –, strengthen the identity of communities and serve as platforms for the expression of values and social and political issues. This article aims to analyze the interaction of these poetic traditions, highlighting their cultural influences and importance. The methodology adopted involves comparative analysis of poetic and cultural elements, based on observations and direct experiences in the school and community context. Cultural and linguistic exchange projects, such as BRALIZA, exemplify the ability of these traditions to promote understanding and respect between cultures. Thus, by celebrating regueifa and the sudden, we celebrate the cultural richness and vitality of the communities that nourish them.*

**KEYWORDS:** *Regueifa from Galicia. Sudden Northeastern. Poetic tradition. Cultural exchange. Orality.*

---

## Introdução

As reflexões apresentadas neste trabalho baseiam-se em experiências e vivências relacionadas à poesia oral, aproximando duas escolas públicas: a Escola Rochaël de Medeiros, localizada no Bairro da Boa Vista, na cidade do Recife, e a Escola Marco de Ballón, situada em Vila Cruces, na Galiza, Espanha. O contato entre essas duas instituições possibilitou, entre outras contribuições valiosas, um intercâmbio linguístico entre estudantes do 8º ano do ensino fundamental II, com idade aproximada de 13 anos e provenientes de famílias de baixa renda. Neste contexto, o artigo relata algumas das experiências do primeiro contato entre alunos e professores, ao mesmo tempo, em que reflete sobre a importância do ensino de uma língua estrangeira nas séries finais do ensino fundamental.

A interação entre a regueifa, originária da Galiza, e o repente nordestino, destacou como essas tradições de improviso, apesar de emergirem em contextos distintos, compartilham semelhanças e influenciam-se mutuamente, enriquecendo a identidade cultural das comunidades a que pertencem. A análise evidenciou a capacidade dessas formas de expressão capturarem a vivência humana e fortalecerem laços comunitários através da poesia oral. A pesquisa revela o papel significativo que essas práticas desempenham na preservação de línguas e tradições locais em um mundo cada vez mais globalizado.

A poesia transcende a imaginação e as fronteiras, conectando culturas distintas por meio das palavras e das emoções que carrega. Nesse sentido, a regueifa da Galiza, na Espanha, e o

repente nordestino, no Brasil, surgem como formas literárias que, apesar de suas origens geograficamente distantes, compartilham uma essência poética comum.

A regueifa, enraizada na rica tradição cultural do noroeste da Espanha, remonta a tempos ancestrais, quando as comunidades galegas se reuniam em festividades e encontros comunitários. Surgindo como um poderoso veículo de compartilhamento espontâneo de histórias e emoções, a regueifa tornou-se um reflexo vivo da experiência galega ao longo do tempo. Suas métricas, rimas e temáticas combinam-se de forma a ressaltar a tradição oral dos galegos, mantendo-a viva em um contexto cada vez mais influenciado pela tecnologia digital (Sanches, 2019).

Por outro lado, o repente nordestino, originado nas feiras e mercados do Nordeste brasileiro nos séculos XVIII e XIX, é um testemunho da fusão de influências culturais ibéricas, indígenas e africanas. Sua característica mais marcante é a improvisação, na qual os cantadores duelam, criando versos instantâneos em resposta aos desafios propostos pelo oponente. Esta prática não apenas demonstra um virtuosismo linguístico, mas também revela uma agilidade mental e sensibilidade artística, tornando-se uma forma de arte única e envolvente (Cunha, 2022).

O projeto BRALIZA nasceu no chão da escola pública Rochael de Medeiros. À medida que exploramos as tradições da regueifa e do repente, é essencial compreendermos a maestria técnica dos poetas, assim como a profunda conexão com as realidades e com os sentimentos das comunidades que representam. A investigação proposta aqui nos permitirá apreciar a riqueza cultural e artística dessas formas de expressão, bem como nos oferecerá uma visão mais ampla da essência humana compartilhada através da poesia.

O objetivo deste artigo foi analisar e contextualizar uma experiência poética vivenciada entre a regueifa da Galiza e o repente nordestino. Para tanto, é importante compreender semelhanças e diferenças fundamentais entre essas formas de expressão artística, além de explorar a influência e a interação dessas tradições na experiência poética pessoal do autor, a fim de compreender a poesia como um meio de conexão cultural e emocional.

Além disso, uma melhor compreensão da referida experiência requer a análise das características distintivas da regueifa da Galiza, explorando sua origem, estrutura poética e seu papel na preservação da tradição oral na região. Da mesma forma, é importante a investigação das raízes e do desenvolvimento do repente nordestino em busca do entendimento de como essa forma de expressão artística é influenciada pela diversidade cultural do Nordeste brasileiro. Em nome de uma investigação dessa natureza, não podemos deixar de fora a contextualização da

experiência pessoal de cada autor ao vivenciar a regueifa e o repente, destacando os elementos que mais impactaram e enriqueceram sua compreensão poética em relação à poesia e à riqueza das respectivas tradições culturais.

### Justificativa

A escolha de analisar a experiência poética entre a regueifa da Galiza e o repente nordestino surge da necessidade de explorar e compreender as nuances e interações entre duas tradições poéticas tão ricas e distintas. Esta pesquisa se justifica pela relevância cultural e artística dessas formas de expressão, que transcendem fronteiras geográficas e oferecem uma janela para a compreensão da diversidade humana.

Além disso, a vivência pessoal ao entrar em contato com a regueifa e o repente representa uma satisfatória experiência com essas tradições, permitindo uma imersão nas nuances poéticas que permeiam as referidas práticas artísticas. A justificativa desta pesquisa reside, portanto, na valorização e na compreensão das tradições culturais através de uma lente pessoal e profundamente vivida, com vistas a enriquecer a discussão sobre o papel da poesia como meio de conexão entre culturas e emoções.

### Metodologia

No processo metodológico adotado para esta pesquisa, a seleção de bibliografia ocorreu inicialmente com uma busca detalhada nos bancos de dados Scielo e Google Scholar. Para assegurar uma análise rigorosa e abrangente, foram utilizados termos-chave específicos, como "regueifa galega", "repente nordestino" e "Poesia improvisada". Essa busca inicial resultou na identificação de aproximadamente 150 documentos entre artigos, teses e conferências. Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, que visavam garantir a relevância e a credibilidade acadêmica das fontes, cerca de 40 textos foram selecionados para análise mais profunda.

Os critérios de inclusão e exclusão aplicados aos artigos foram estendidos a todas as formas de literatura científica, incluindo livros, teses, dissertações e materiais de conferências. Esses critérios incluíam a necessidade de os trabalhos estarem publicados em periódicos ou editoras de renome e revisados por pares, além de sua relevância direta ao tema da pesquisa. Fontes não acadêmicas ou de credibilidade questionável foram descartadas, para manter a integridade e a qualidade do embasamento teórico.

Para uma compreensão mais ampla e uma análise comparativa, foi empregada a técnica de triangulação de fontes. Isso envolveu a inclusão de literatura complementar encontrada além dos bancos de dados inicialmente mencionados, o que ajudou a enriquecer a discussão e a fornecer múltiplas perspectivas sobre o tema em estudo. A sistematização dos dados seguiu uma abordagem temática, na qual os materiais foram organizados de acordo com as áreas de interesse identificadas, permitindo, assim, uma análise detalhada das interseções culturais e poéticas entre a regueifa da Galiza e o repente nordestino. A abordagem metodológica empregada assegurou que a pesquisa fosse conduzida com rigor científico, proporcionando uma base sólida para a discussão dos temas propostos.

### **História e significado da regueifa na cultura galega**

A regueifa, como forma de expressão artística, tem raízes profundas na rica tradição cultural da Galiza, região situada no noroeste da Espanha, remontando a tempos ancestrais, quando as comunidades galegas se reuniam em festividades e encontros comunitários. Foi nesse contexto que a regueifa começou a florescer, emergindo como um poderoso veículo para compartilhar histórias, valores e emoções de forma espontânea e criativa (Sanches, 2019).

As origens da regueifa podem ser rastreadas até as práticas ancestrais de canto improvisado, quando poetas e músicos se reuniam em praças e festividades para compartilhar suas composições de forma espontânea. Com o passar dos séculos, a prática evoluiu, absorvendo influências da literatura popular, das tradições folclóricas e até mesmo de movimentos artísticos mais amplos (Gomes, 2013).

Essa evolução culminou em uma forma de arte única, cuja métrica, rima e temática se entrelaçam em uma dança poética que ressoa nos corações dos galegos. Assim, as letras da regueifa, muitas vezes, refletem o cotidiano, os desafios e as aspirações da comunidade, transformando-se em um espelho vivo da experiência galega ao longo do tempo (Paços, 2019).

A preservação da rica tradição oral da Galiza é uma ação mais que necessária, visto que, em um mundo cada vez mais dominado pela tecnologia e pela mídia digital, a prática da regueifa serve como um farol que ilumina o caminho de volta às raízes culturais e à autenticidade da expressão humana. A oralidade da regueifa é um elo direto com as gerações passadas, transmitindo não apenas palavras, mas também o ritmo e a cadência de uma tradição que perdura através dos séculos (Sanchez, 2019).

Além disso, a regueifa está presente na construção e na representação da identidade cultural galega, pois as letras, muitas vezes enraizadas em temas locais e em figuras emblemáticas da região, servem como um espelho reflexivo para a comunidade galega. Ao explorar os desafios, as alegrias e as lutas da vida cotidiana, a regueifa se torna um veículo de autoconhecimento e de afirmação cultural para os galegos, consolidando a sua identidade única e a sua conexão com a terra e a história (Rodríguez, 2017).

Portanto, a regueifa é mais do que uma simples forma de expressão artística na Galiza; é uma herança viva, um elo com o passado e uma afirmação da identidade cultural galega. Através dela, as vozes dos poetas e a ressonância de suas palavras ecoam nos ventos do presente, bem como nas tradições ancestrais que moldaram a Galiza e continuam a enriquecer sua cultura.

### Repente nordestino: raízes e desenvolvimento

As raízes do repente remontam aos séculos XVIII e XIX, período em que as feiras e os mercados eram centros de efervescência social no Nordeste. Foi nesse ambiente vibrante que os cantadores se destacaram, protagonizando duelos verbais que desafiavam suas habilidades artísticas. A influência de diferentes correntes culturais, como as tradições ibéricas dos trovadores medievais e os traços das culturas indígenas e africanas, fundiu-se nesse caldeirão cultural, moldando o repente em uma forma única de arte popular (Sautchuk, 2017).

Uma das características mais distintivas do repente é a sua natureza improvisatória, uma vez que os cantadores se enfrentam em duelos nos quais devem criar versos de forma instantânea, respondendo aos desafios propostos pelo oponente. Essa habilidade de improvisação corresponde a uma demonstração de virtuosismo linguístico e a uma manifestação de agilidade mental e sensibilidade artística, elementos imprescindíveis a uma arte que exige, além da técnica, uma conexão íntima com a cultura e com a oralidade do Nordeste (Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso do Sul, 2022).

Outro elemento central do repente é a competição entre cantadores, na qual os duelos representam uma demonstração de habilidade individual, somada a uma expressão de rivalidade amigável e a uma busca pela aclamação do público. Nesse sentido, os cantadores disputam a atenção e o reconhecimento dos espectadores, criando uma atmosfera de expectativa e de entusiasmo que envolve a todos (Santos, 2012).

O repente é mais do que uma tradição artística; é um reflexo vívido da alma e da cultura do Nordeste brasileiro. Em decorrência desse aspecto, suas origens e sua evolução ao longo dos séculos tornam tal produção poética preciosa no panorama da expressão artística do país, de modo que a improvisação e a competição entre cantadores conferem a essa tradição uma vivacidade e uma autenticidade que continuam a cativar e a inspirar audiências, mantendo viva a rica herança cultural do Nordeste do Brasil (Lucas, 2011).

Assim, o repente, com suas raízes profundas e suas características distintivas, é uma expressão viva da riqueza cultural e artística do Nordeste brasileiro. Nesse entendimento, ao compreender suas origens e evolução, somos convidados a celebrar a maestria dos cantadores, assim como a vitalidade de uma tradição que perdura e floresce nas palavras e nos versos improvisados que ecoam pelos sertões e pelas cidades dessa região tão singular.

### **Similaridades e diferenças entre regueifa e repente**

A regueifa da Galiza e o repente nordestino são duas expoentes literárias que compartilham uma riqueza cultural e artística notável. Ao comparar essas duas tradições, torna-se evidente que, apesar das suas diferenças superficiais, ambas partilham uma essência poética intrínseca e uma capacidade de enriquecer o patrimônio cultural dos seus respectivos territórios (Essinger, 2011).

Em termos de estrutura, tanto a regueifa quanto o repente seguem uma forma poética específica. No que diz respeito à regueifa, ela, tipicamente, se apresenta em estrofes de quatro versos, com rima e métrica definidas, visando, com esse formato, proporcionar uma cadência rítmica que ajuda na memorização e na interpretação oral. Salientamos, ainda, que a métrica pode variar, dependendo do contexto e do estilo do poeta. Já o repente, em sua forma mais tradicional, é caracterizado pela alternância de estrofes entre os cantadores, cada um respondendo ao outro com versos improvisados. Tal formato, apesar de mais flexível, também possui suas próprias regras métricas e rítmicas, contribuindo para a fluidez e a harmonia da performance (Linhares, 2011).

Outro ponto de convergência é a temática abordada por ambas as tradições: tanto a regueifa quanto o repente frequentemente exploram temas cotidianos, sociais e culturais. Nessa perspectiva, os poetas dessas tradições têm a habilidade única de capturar as nuances da vida comum e transformá-las em versos poéticos que ressoam no público. Essa capacidade de

traduzir a experiência humana em palavras é uma das forças que mantêm essas tradições tão relevantes e envolventes (Santos, 2016).

Sabemos que as formas poéticas de determinada cultura contribuem para a riqueza de tradições. No que tange à regueifa e ao repente, observamos não apenas a maestria técnica dos poetas, mas também uma profunda conexão com as realidades e com os sentimentos das comunidades que representam. Essas tradições são veículos poderosos para a preservação e a transmissão da cultura, enriquecendo as vidas daqueles que as praticam e as apreciam (Sautchuk, 2017).

Em vista disso, a regueifa da Galiza e o repente nordestino, embora originários de contextos diferentes, compartilham uma essência poética intrínseca que transcende fronteiras geográficas. Suas estruturas, temáticas e técnicas de improvisação únicas contribuem para a riqueza e a vitalidade do patrimônio cultural dos seus respectivos territórios, unindo comunidades através da arte da palavra.

### **Impacto cultural e social da regueifa e do repente**

A regueifa da Galiza e o repente nordestino não são apenas formas de expressão artística; são pilares fundamentais na construção da identidade cultural e na coesão social das comunidades que as praticam. Ao examinarmos o impacto dessas tradições, torna-se evidente que vão além do entretenimento, influenciando a maneira como as pessoas se veem, relacionam-se e interpretam o mundo ao seu redor.

A prática da regueifa e a do repente têm um profundo impacto na comunidade que as abraça, pois, ao participarem dessas formas de expressão, os indivíduos se conectam com uma rica tradição cultural que é transmitida de geração a geração. Isso cria um senso de continuidade e de pertencimento, fortalecendo os laços entre os membros da comunidade e reforçando sua identidade coletiva. Os eventos e os encontros em que a regueifa e o repente são celebrados tornam-se ocasiões de convívio, a partir das quais as pessoas se reúnem para compartilhar versos, histórias, experiências e valores comuns (Sautchuk, 2017).

Ademais, essas formas de expressão constituem um referencial identitário na transmissão de valores e na representação de questões sociais e políticas (Muscovici, 1996). Sendo assim, os versos criados durante a regueifa e o repente, muitas vezes, refletem as realidades e os desafios enfrentados pela comunidade. Assuntos como a vida no campo, a luta pela justiça social, as tradições locais e as preocupações políticas são frequentemente

abordadas. Dessa forma, a regueifa e o repente se tornam uma plataforma para o diálogo e para a reflexão sobre questões fundamentais às sociedades (Santos, 2012).

Essas tradições também têm o poder de preservar e de revitalizar línguas e dialetos locais. Ao utilizarem a linguagem cotidiana nas composições, os praticantes da regueifa e os do repente contribuem para a manutenção e o enriquecimento do patrimônio linguístico da região. Isso é especialmente relevante em contextos nos quais a língua é um elemento central da identidade cultural (Carneiro, 2016).

Desse modo, a regueifa e o repente têm um impacto cultural e social profundo e multifacetado, uma vez que fortalecem a identidade das comunidades que as praticam, servindo como um elo entre o passado e o presente. Além disso, proporcionam um espaço para a expressão de valores e de questões sociais e políticas, promovendo o diálogo e a conscientização sociopolítica. No momento em que realizam isso, essas formas de arte enobrecem a vida cultural das comunidades, bem como contribuem para a preservação e para a evolução das tradições locais.

### **Projeto de intercâmbio cultural e linguístico**

Existem vários projetos de intercâmbio cultural e linguístico que promovem a troca cultural entre tradições poéticas diferentes, semelhantes ao BRALIZA Brasil/Galiza. Um exemplo é o Projeto Plataforma da Diversidade Linguística Brasileira, que visa à criação de uma plataforma on-line que reúna diferentes bancos de dados das diversas línguas presentes no Brasil. Nesse sentido, o projeto reconhece a diversidade linguística e cultural do Brasil e busca preservá-la (Carneiro, 2016).

Outro exemplo é o Programa de Intercâmbio Cultural e Linguístico UFPR, PUCPR, Institutos Educacionais Takahashi e Kake, que promovem a integração dos estudantes universitários da UFPR e os da PUCPR aos aspectos da vida e da cultura japonesa. Além disso, temos o Programa Ciência sem Fronteiras, lançado pelo Governo Federal em 2011, que prevê até 75 mil bolsas de intercâmbio para alunos da graduação e os da pós-graduação até 2027 (PUC; UFPR, 2020).

Os resultados e os impactos desses projetos no desenvolvimento artístico e cultural dos participantes são significativos, pois proporcionam uma oportunidade única para os participantes se imergirem em uma cultura diferente, aprenderem uma nova língua e

expandirem seus horizontes culturais. Além disso, esses programas também promovem a compreensão mútua, a harmonia e a fraternidade universal entre os povos (Nóbrega, 2014).

No entanto, apesar dos benefícios mencionados, ainda persistem desafios a serem superados, como a falta de conhecimento, por grande parte da população brasileira, acerca da diversidade do patrimônio linguístico e cultural do país. Esse cenário é agravado pela ausência de catalogação, documentação adequada e de um repositório multilinguístico. Essas situações representam um obstáculo significativo para a preservação e valorização dessas riquezas imateriais, que poderiam servir como referência para qualquer consulente.

### Estudo de caso e contextualização do tema com prática profissional

A prática profissional descrita no projeto BRALIZA Brasil/Galiza demonstra uma abordagem inovadora e enriquecedora para o ensino e o aprendizado da poesia oral e improvisada. Ao promover encontros entre alunos da Galiza e alunos da Escola Estadual Cônego Rochael de Medeiros<sup>3</sup>, na cidade do Recife, no estado de Pernambuco, o projeto cria um ambiente de intercâmbio cultural e linguístico, possibilitando a troca de saberes e experiências entre os estudantes de diferentes países.

A referida experiência nasce com a vontade e o objetivo de estabelecer relações entre duas escolas públicas, Escola estadual Rochael de Medeiros (Brasil) e Escola Marco de Ballón de Vila Cruzes (Espanha). As escolas implicadas estão trabalhando com a regueifa e o repente nordestino, dentro da perspectiva da poesia oral desenhada pelos docentes Shirley Izabela e Robson Teles, com o objetivo de evidenciar a poesia popular, ao conectar a tradição do cordel com a história e a atualidade tanto no Brasil quanto na Galiza. Além de tudo, o projeto buscou modernizar o livro de cordel, expandindo sua presença nas dimensões impressa e digital, utilizando as redes sociais como meio de disseminação e de valorização de tal forma poética. A exploração da cultura do livro de cordel, da regueifa e dos cancioneros populares proporciona aos alunos uma imersão autêntica nas tradições literárias e artísticas de ambos os territórios. Essa vivência vai além do aspecto puramente educacional, impactando diretamente nas habilidades linguísticas e comunicativas dos estudantes. A prática da poesia oral não apenas

---

<sup>3</sup> A Escola Rochael de Medeiros pertence à rede estadual de ensino de Pernambuco, contendo um quadro de trinta e seis docentes e oitocentos alunos do ensino fundamental II. A escola conta com apoio da coordenação no desenvolvimento e no acompanhamento de alunos com transtorno de espectro autista, alunos com deficiência visual e auditiva, sendo referência na perspectiva da educação inclusiva no estado de Pernambuco.

estimula a criatividade, mas também promove o desenvolvimento da expressão verbal e da capacidade de comunicação, habilidades essenciais para a formação integral dos alunos.

Nesse intercâmbio, a cultura oral foi essencial, pois proporcionou a troca de saberes entre os pesquisadores, que, ao estarem em contato com novas culturas, puderam debater e demonstrar suas diferenças. A valorização da diversidade cultural e o interculturalismo são pilares fundamentais desse projeto. Visto isso, ao celebrar as diferentes manifestações culturais dos jovens dos dois países, o BRALIZA promove a aceitação e o respeito pela pluralidade de tradições e costumes. Essa abordagem contribui para a formação de cidadãos globalizados, capazes de compreender e de valorizar as diversas culturas presentes em um mundo cada vez mais interconectado.

A culminância do projeto contará com uma convocatória para o Prêmio Internacional do Livro de Cordel e representa uma oportunidade ímpar para os estudantes envolvidos, além de incentivá-los a aprimorarem suas habilidades de escrita e de composição poética, ressaltando a literatura popular feita em versos e de origem tanto escrita como oral. O termo "cordel" origina-se da forma como os "folhetos" eram comercializados na Galiza, em Portugal e no Brasil, onde as publicações eram penduradas em cordas para exposição. Essa tradição literária teve sua origem na Península Ibérica e se destacou como uma forma popular de literatura nos séculos XV e XVI, sendo disseminada nas colônias sob o domínio dos reinos de Portugal e de Castela.

Na Galiza, as estrofes frequentemente eram compostas por quatro, seis ou dez versos, e essas narrativas eram recitadas ou cantadas por vendedores, muitas vezes cegos, que atuavam nas praças de feiras, utilizando, por vezes, instrumentos como a sanfona, o violino ou a viola de mão. Os livros de cordel começaram a desaparecer gradativamente nas últimas décadas do século XX (Rodríguez, 2017).

As duas escolas querem vincular a tradição do repente as suas realidades com os estudantes inseridos nesta experiência; e no que diz respeito ao prêmio, este reconhece e valoriza a expressão criativa dos estudantes, proporcionando-lhes um espaço de visibilidade acadêmica. A integração das redes sociais como meio de divulgação amplifica o alcance e o impacto das produções, conectando os estudantes não apenas dentro do contexto escolar, mas também com um público mais amplo.

Portanto, a prática profissional do projeto BRALIZA Brasil/Galiza representa um exemplo inspirador de como a educação pode ser enriquecida ao integrar tradições culturais e linguísticas em um ambiente de aprendizado colaborativo e intercultural. Ao valorizar a

expressão artística dos estudantes na criação e no desenvolvimento de regueifas e de repentes e promover a interação entre diferentes comunidades, o projeto contribui para a formação de cidadãos conscientes, criativos e culturalmente sensíveis.

### Considerações finais

Diante das enriquecedoras culturas e tradições da regueifa e do repente, torna-se evidente o poder transformador dessas formas de expressão artística. Originárias de terras distantes, a regueifa na Galiza e o repente no Nordeste brasileiro, essas práticas encontram eco não apenas nos versos improvisados e nas rimas cadenciadas, mas também nas comunidades que as cultivam. A regueifa, com suas raízes ancestrais e a habilidade de refletir a experiência galega ao longo do tempo, é um elo direto com as gerações passadas, transmitindo não apenas palavras, mas também o ritmo e a cadência de uma tradição que perdura através dos séculos.

O repente, por sua vez, é uma manifestação viva da riqueza cultural e artística do Nordeste brasileiro. Suas origens se entrelaçam com as influências ibéricas, indígenas e africanas, criando uma forma de arte verdadeiramente única. Assim, a improvisação e a competição entre cantadores conferem a essa tradição uma vivacidade e uma autenticidade que continuam a cativar e inspirar audiências. Ao comparar a regueifa e o repente, percebemos não apenas semelhanças na estrutura e na temática, mas também diferenças profundas em suas técnicas de improvisação. Ambas, no entanto, são testemunhas vivas da maestria poética e da riqueza cultural de suas respectivas comunidades.

Além disso, essas tradições têm um impacto social e cultural profundo, fortalecendo a identidade das comunidades que as praticam e servindo como plataformas para a expressão de valores e de questões sociais e políticas. Elas preservam e revitalizam línguas e dialetos locais, contribuindo para a manutenção do patrimônio linguístico da região.

Os projetos de intercâmbio cultural e linguístico, como o BRALIZA Brasil/Galiza, exemplificam a capacidade dessas tradições de promoverem a compreensão mútua e o respeito entre diferentes culturas. Ao celebrarmos a regueifa e o repente, celebramos não apenas a maestria poética, mas também a riqueza cultural e a vitalidade das comunidades que as nutrem.

Assim, que essas tradições continuem a ecoar através dos séculos, inspirando gerações futuras a se conectarem com suas raízes culturais e a expressarem-se de forma autêntica e criativa. Que a regueifa e o repente sigam sendo faróis que iluminam o caminho de conhecimento das origens, celebrando a diversidade cultural que enriquece nosso mundo.

## REFERÊNCIAS

- CARNEIRO, M. V. O. **A cultura local em sala de aula: o repente como elemento motivacional e identitário para as práticas de letramento.** 2016. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, 2016. Disponível em:  
<http://tede2.uefs.br:8080/bitstream/tede/545/2/MARIA%20VALMIRENE%20%20Disserta%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 24 set. 2023.
- COSTA, A. de S. C.; SANTANA, L. C. de; TRIGO, A. C. Qualidade do atendimento ao cliente: um grande diferencial competitivo para as organizações. **Revista de Iniciação Científica – RIC Cairu**, [S. l], v. 2, n. 2, p. 155-172, 2015.
- ESSINGER, S. **Repente.** Entrevista. Disponível em:  
<http://cliquemusic.uol.com.br/generos/ver/repente>. Acesso em: 24 set. 2023.
- GOMES, C. Origem e tradição das regueifas e cantares ao desafio na Galiza e em Portugal. **Blogue do Minho**, 2013. Disponível em: <https://bloguedominho.blogs.sapo.pt/701711.html>. Acesso em: 24 set. 2023.
- INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MATO GROSSO DO SUL. **Repente: a arte do improviso.** 2022. Disponível em: <https://ihgms.org.br/artigos/repente-a-arte-do-improviso-52>. Acesso em: 24 set. 2023.
- LINHARES, F. **Gêneros de poesia popular.** Dissertação (Mestrado em Literatura e Cultura) – Universidade Estadual de Paraíba, Campina Grande, 2011.
- LUCAS, Z. Origem da cantoria nordestina. **Blog Cultura Popular etc.**, 2011. Disponível em: <http://culturapopularetc.blogspot.com/2010/01/origem-da-cantoria-nordestina.html>. Acesso em: 24 set. 2023.
- PAÇOS, J. A volta da regueifa, uma arma carregada de futuro. **Galiza Livre**, 2019. Disponível em: <https://www.galizalivre.com/2019/09/17/a-volta-da-regueifa-um-arma-carregada-de-futuro>. Acesso em: 24 set. 2023.
- PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ (PUCPR). **Programa de Intercâmbio Cultural e Linguístico PUCPR | UFPR | Institutos Educacionais Takahashi e Kake.** Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2020. Disponível em: [https://www.pucpr.br/wp-content/uploads/2020/01/edital\\_programa\\_japacc83o\\_2020.pdf](https://www.pucpr.br/wp-content/uploads/2020/01/edital_programa_japacc83o_2020.pdf). Acesso em: 03 out. 2024.
- RODRÍGUEZ, A. M. **Regueifa em Bergantiños: Celestrino de Leduzo vs. Calviño de Tallo.** Compostela: a Central Folque Editora, 2017.
- SANCHEZ, N. **O subsistema da regueifa na cultura galega atual.** 2018. Dissertação (Mestrado em Literatura, Cultura e Diversidade) – Universidade Corúna, 2019. Disponível em:  
[https://ruc.udc.es/dspace/bitstream/handle/2183/24730/Naiia\\_Sanchez\\_Xian\\_TFM\\_2019.pdf?squence=2](https://ruc.udc.es/dspace/bitstream/handle/2183/24730/Naiia_Sanchez_Xian_TFM_2019.pdf?squence=2). Acesso em: 24 set. 2023.

SANTOS, E. F. dos; MELLO, B. Á. de A. Repentista ou repetista – Boitátá. **Revista do GT de Literatura Oral e Popular da ANPOLL**, Londrina, n. 22, p. 179-191, 2016.

SANTOS, R. dos. **A representação do Nordeste na poesia repentista**. 2012. Monografia (Graduação em Letras) – Universidade Estadual da Paraíba, 2012. Disponível em: [https://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Santos-DissertacaoApresentacao\\_Nordeste.pdf](https://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Santos-DissertacaoApresentacao_Nordeste.pdf). Acesso em: 24 set. 2023.

SAUTCHUK, J. M. M. A poética cantada: investigação das habilidades do repentista nordestino. **Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea**, [S. l.], p. 167-182, 2019.

### *CRediT Author Statement*

---

**Reconhecimentos:** Não se aplica.

**Financiamento:** Não se aplica.

**Conflitos de interesse:** Não há conflitos de interesse.

**Aprovação ética:** Não se aplica.

**Disponibilidade de dados e material:** Não se aplica.

**Contribuições dos autores:** Ambos os autores trabalharam no texto.

---

**Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.**  
Revisão, formatação, normalização e tradução.

